

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Nota Introdutória

O Centro Social e Paroquial Areias de Vilar sede social na Rua da Devesa, nº 257, freguesia Areias de Vilar, concelho de Barcelos. A Instituição tem como atividade o apoio social para pessoas idosas s/ alojamento.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pela Direção na reunião de 04 de abril de 2019.

A Direção da Instituição entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações, a posição, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro legal em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/201.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

3.2. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzidos de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o

período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As amortizações dos ativos fixos tangíveis são calculadas pelo método das quotas constantes.

As vidas úteis e o método de amortização são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais. O ganho ou perda proveniente da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis é determinado pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e é reconhecido em resultados.

3.3. Inventários

Os inventários estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo médio.

3.4. Ativos e Passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Instituição se torna parte das correspondentes disposições contratuais do instrumento e mensurados de acordo com o critério do custo ou custo amortizado, incluindo-se, consequentemente as seguintes rubricas:

a) Clientes e outras contas a receber: Os clientes e as outras contas a receber encontram-se registados pelo seu custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor líquido de realização. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Fornecedores e outras contas a pagar: Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Caixa e depósitos bancários: Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem, depósitos bancários a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor. Estes ativos são mensurados ao custo amortizado.

Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal. À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão. A Instituição desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança. A

Instituição desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.5. Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições a ele associadas e de que mesmo irão ser recebidos. Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos são inicialmente reconhecidos como Fundos Patrimoniais e, subsequentemente, imputadas numa base sistemáticas como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Instituição, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

3.6. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido desde que as seguintes condições sejam satisfeitas:

- a) O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- c) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- d) A fase de acabamento do serviço pode ser mensurado com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Instituição e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.7. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associados a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

3.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica de Fundos Patrimoniais constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos e é composta por:

- a) fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- b) fundos acumulados e outros excedentes;
- c) subsídios que o Estado ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada Instituição estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.9. Impostos sobre Rendimento

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas a Instituição encontra-se isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, no âmbito dos seus fins estatutários, em relação às categorias de rendimentos comerciais, industriais, agrícolas, de capitais, prediais e mais-valias. De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte da Autoridade Tributária durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões ou inspeções por parte da Autoridade Tributária não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 2018.

3.10. Provisões

As provisões são registadas quando a Instituição tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, sendo provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11. Especialização dos Exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

3.12. Acontecimentos Subsequentes

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 04 de abril de 2019, data em que foram aprovadas pela Direção, conforme referido na Nota 1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras. Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados na nota “14.13. - Acontecimentos após data de Balanço”.

4. Ativos Fixos Tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0	0	569 629,11	0	0	0	0	0	0	569 629,11
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1- 2- 3)	0	0	569 629,11	0	0	0	0	0	0	569 629,11
[5]	Movimentos do período (5.1- 5.2+5.3+5.4+5.5+5.6)	0	0	1246,34	0	0	0	0	0	0	1246,34
[5.1] Adições	Total das adições	0	0	31863,00	0	0	0	0	0	0	31863,00
	Aquisições em 1ª mão	0	0	31863,00	0	0	0	0	0	0	31863,00
	Aquisições através de concentrações de actividades empresariais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras aquisições	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Acréscimo por revalorização	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
[5.2] Diminuições	Total das diminuições	0	0	30 616,66	0	0	0	0	0	0	30 616,66
	Depreciações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Perdas de imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Alienações	0	0	30 616,66	0	0	0	0	0	0	30 616,66
	Abates	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Outras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
[5.3]	Reversões de perdas por imparidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
[5.4]	Transferências de AFT em curso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
[5.5]	Transferências de/para activos não correntes detidos para venda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
[5.6]	Outras transferências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0	0	570 875,45	0	0	0	0	0	0	570 875,45
[7]	Quantia de garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5. Inventários

		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
[1]	Inventários iniciais	0,00	453,89	453,89
[2]	Compras	216,49	26 652,11	26 868,60
[3]	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
[4]	Inventários finais	0,00	577,59	577,59
[5]	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	216,49	26 528,41	26 744,90
Outra informação relativa a mercadorias , matérias primas , subsidiárias e de consumo:				
[6]	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
[7]	Ajustamentos /perdas por imparidade acumuladas em inventários	0,00	0,00	0,00
[8]	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários	0,00	0,00	0,00
[9]	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (corretores/negociantes)	0,00	0,00	0,00
[10]	Inventários dados como penhor de garantia a passivos	0,00	0,00	0,00
[11]	Inventários que se encontram fora da empresa	0,00	0,00	0,00
[12]	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00

6. Rédito

Período 2018

Período 2017

	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	120 223,90	1,00	100,00	85 758,30	0,00
Juros	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	100,00	0,00	0,00
Totais	120 223,90	1,00	100,00	85 758,30	0,00

7. Imposto sobre o Rendimento

	Valor
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	75 321,46
Imposto corrente	0,00
Imposto diferido	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00
Tributações autónomas	0,00
Taxa efectiva de imposto sobre o rendimento	0,00

8. Informação relativa a Ativos e Passivos Financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Por memória : Reconhecimento inicial
Activos financeiros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Activos financeiros detidos para negociação	0,00				0,00
-> Dos quais : Acções e quotas incluídas na conta "1421"	0,00				0,00
- Outros activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
-> Dos quais:					
Acções e quotas incluídas na conta 1431	0,00				0,00
Outros instrumentos financeiros incluídos na conta 1431	0,00				0,00
Passivos financeiros :	0,00	0,00	130 763,29	0,00	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	2 707,91	0,00	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Accionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	128 055,38	0,00	0,00
-> Dos quais :					
Empréstimo por obrigações convertíveis que se enquadram na definição de passivo financeiro	0,00	0,00	0,00		0,00

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

Prestações suplementares que se enquadram na definição de passivo financeiro:	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Aumentos ocorridos no período	0,00	0,00	0,00		0,00
-> Diminuições ocorridas no período	0,00	0,00	0,00		0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:					
- Activos financeiros	0,00	0,00	0,00		
- Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		
Total de rendimentos e gastos de juros em:					
- Activos financeiros		0,00	0,00		
- Passivos financeiros		0,00	0,00		

9. Fornecimento e Serviços Externos

	Em 2018
Fornecimentos e Serviços externos	41 997,57
Subcontratação	0,00
Serviços especializados	14 009,17
- Trabalhos especializados	11 901,31
- Publicidade	0,00
- Vigilância e Segurança	0,00
- Honorários	36,90
- Comissões	0,00
- Conservação e reparação	1 871,94
- Serviços Bancários	0,00
- Outros	0,00
Materiais	5 539,82
Energia e fluidos	16 879,17
- Electricidade	5 811,23
- Combustíveis	9 286,70
- Outros	0,00

Deslocações e estadas	156,00
Transporte de Mercadorias	0,00
Rendas e alugueres	0,00
Comunicações	1 272,88
Seguros	1 643,54
Royalties	0,00
Contencioso e notariado	82,90
Representação	0,00
Limpeza e Higiene	2 414,09
Outros Serviços	0,00
[-] Descontos e abatimentos Diversos	0,00

10.Gastos com Pessoal


	Em 2018
Gastos com o pessoal	189 270,53
Remunerações dos órgãos sociais	0,00
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Remunerações do pessoal	153 698,25
Das quais: Participação nos lucros	0,00
Benefícios pós-emprego	0,00
- Prémios para pensões	0,00
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
-> Contribuição para planos de contribuições definidas - outros	
-> Gastos associados a planos de benefícios definidos	
Dos quais: Gastos de serviço corrente	
Dos quais: Gastos com juros	
Dos quais: Outros gastos	
- Outros benefícios	0,00
Dos quais: Gastos associados a cuidados médicos pós-emprego	0,00
Indemnizações	0,00
Encargos sobre remunerações	34 314,26
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	683,23

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

Gastos de acção social	0,00
Outros gastos com pessoal	574,79
- Gastos com formação	0,00
- Gastos com fardamento	0,00

Areias de Vilar, 4 de Abril de 2019

A Direcção

Re: Zsate, Leoberto Lopes
António Motos Barbosa

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE
AREIAS DE VILAR
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL
NIF: 504 390 252

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas do Centro Social e Paroquial Areias de Vilar ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que, de acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2018 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, <http://www.centrosocial.pt>, no dia 31 de Maio de 2018.

Os órgãos de administração:

Salvador Soares

António Matos Barbosa

Carla Mouta Reis



CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE
AREIAS DE VILAR
INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE
SOLIDARIEDADE SOCIAL
NIF: 504 390 252

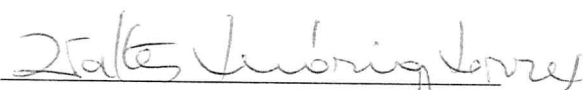
Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

Moeda: EUR
Contribuinte: 504390252

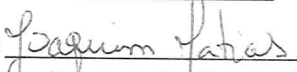
Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2018

	Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
	Vendas e serviços prestados		120 223,90	85 758,30
	Subsídios, doações e legados à exploração		224 993,85	181 206,02
	Variação de inventários na produção		0,00	0,00
	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-26 744,90	-26 036,00
	Fornecimentos e serviços externos		-41 997,57	-33 310,96
	Gastos com pessoal		-189 270,53	-141 548,74
	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
	Outras imparidades (perdas/reduções)		0,00	0,00
	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
	Outros rendimentos		12 762,62	17 226,23
	Outros gastos		-223,70	-1 377,50
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		99 743,67	81 917,35
	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-20 952,79	-18 952,64
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		78 790,88	62 964,71
	Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,40
	Juros e gastos similares suportados		-3 469,42	-4 138,13
	Resultado antes de impostos		75 321,46	58 826,98
	Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
	Resultado líquido do período		75 321,46	58 826,98

A Gerência



O Contabilista Certificado n.º 60.962


Joaquim Matias (Dr.)

Centro Social e Paroquial Areias de Vilar

Moeda: EUR
Contribuinte: 504390252

Balanco Contabilístico em 13 de 2018

Rubricas	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		570 875,45	569 629,11
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		979,08	979,08
Investimentos financeiros		1 314,54	596,52
Fundadores/benemérito/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		573 169,07	571 204,71
Ativo corrente			
Inventários		577,59	453,89
Créditos a Receber		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		1 960,89	688,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		1 569,84	820,97
Outros ativos correntes		8 548,43	670,68
Caixa e depósitos bancários		167 208,39	120 066,01
Subtotal		179 865,14	122 699,97
Total do ativo		753 034,21	693 904,68
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		34 630,71	34 630,71
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados Transitados		240 202,73	181 376,15
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		204 366,41	201 625,42
Subtotal		479 199,85	417 632,28
Resultado líquido do período		75 321,46	58 826,58
Total dos fundos patrimoniais		554 521,31	476 458,86
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões Especificas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		128 055,38	155 750,78
Outras dívidas a pagar		46 087,43	39 561,36
Subtotal		174 142,81	195 312,14
Passivo corrente			
Fornecedores		2 707,91	6 156,67
Estado e outros entes publicos		5 508,00	5 782,79
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		2 869,90	0,00
Outros Passivos correntes		13 284,28	10 194,22
Subtotal		24 370,09	22 133,68
Total do Passivo		198 512,90	217 445,82
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		753 034,21	693 904,68

A Gerência

O Contabilista Certificado n.º 60.962

Joaquim Matias (Dr.)